

Prepare seu lixo para a reciclagem



Pelotas está implementando o sistema de coleta seletiva de lixo. A população da Vila Princesa, assim como toda a cidade, deve estar preparada para essa nova realidade- **PÁGINA 5**

Editorial

Depois de um jejum involuntário, a *Folha da Princesa* está de volta, dando continuidade a um projeto que já deu certo. Ficamos longe por um tempo devido às férias acadêmicas, entre outras coisas, mas aqui estamos com a 10ª edição e preparando uma grande festa de nosso primeiro aniversário de convívio com a Vila Princesa, que comemoraremos em setembro.

A grande novidade desta edição, que temos o prazer de dividir com toda a comunidade, é nossa premiação no Intercom, um Festival Nacional de Produções de Estudantes de Comunicação, que este ano acontece em Campo Grande-MS, no mês que vem.

Nosso jornal foi um dos três classificados para a grande final na categoria "Jornal de Estímulo à Cidadania". Para nós, já é uma vitória, principalmente pela categoria em que concorremos, pois este projeto nasceu justamente para estimular a cidadania na Vila Princesa. E, pelo visto, estamos no caminho certo, sempre lembrando que o sucesso desta proposta deve-se principalmente aos moradores da Vila. Obrigado a todos.

Artigo

Por que choras?

No evangelho de S. João, capítulo 20, encontramos o seguinte relato: "Domingo bem cedo, quando ainda estava escuro, Maria Madalena foi ao túmulo e viu que a pedra que tapava a entrada tinha sido tirada... Maria Madalena ficou fora, chorando perto do túmulo... ela se virou e viu Jesus ali de pé, mas não sabia que era Ele. Então Jesus perguntou: 'Mulher, porque você está chorando?' Ela pensou que era o jardineiro e por isso respondeu: 'Se o senhor o tirou daqui, diga onde o colocou, e eu o levarei para outro lugar.' 'Maria!'- disse Jesus. Então ela virou e respondeu: 'Mestre!'"

Segundo o dicionário, a palavra chorar significa "verter lágrimas", e quem de nós não chorou um dia? O choro é a manifestação de um sentimento, seja ele de tristeza, alegria ou dor. Maria Madalena chorava de tristeza pela morte de seu Salvador pela suspeita do roubo de seu corpo.

O fato é que as lágrimas que vertiam dos olhos de Maria Madalena, dificultaram o reconhecimento do seu Salvador. Ele havia ressuscitado, conforme sua promessa, e estava bem ao seu lado, contemplando sua profunda tristeza. Jesus teve que usar o único sentido disponível daquela mulher no momento: a audição. Jesus a chamou pelo próprio nome e ela reconheceu o seu Salva-

dor pela sua voz.

Sundar Singh (budista convertido ao cristianismo), conta a seguinte parábola: "Passando por uma aldeia do Himalaia, vi um monte de lixo. O mau cheiro era tanto que me causou náuseas. Dias depois passei novamente pelo mesmo lugar. Percebi que um odor suave cobria o mau cheiro. Surpreendido, fui investigar o caso e verifiquei que haviam nascido ali flores que espalhavam ao redor o seu perfume. O calor e a luz do sol deram às flores beleza e fragrância."

Amigo leitor, Jesus deseja ser para você mais do que um Salvador. Ele quer ser um jardineiro. A Bíblia diz que Ele é o Sol da Justiça. Talvez no seu momento de tristeza, incerteza ou aflição, você não esteja o reconhecendo por causa de suas lágrimas, nossas vidas mais se parecem às vezes com aquela lixeira da parábola, onde tudo o que não presta cai sobre nós, mas se Jesus, o Sol da Justiça quer que você faça parte de seu jardim, e deseja transformar as dificuldades em um excelente adubo, dando da Sua luz e Calor para transformar sua vida em uma flor de suave e preciosa fragrância, por que continuar chorando? Jesus te chama pelo teu nome, Ele te conhece, e está ao seu lado. Vire-se agora para Ele, ouça sua voz e siga-o, pois Ele está vivo!

Daniel Popping- Colaborador

Expediente

Projeto de Extensão da Escola de Comunicação Social - UCPel
Coordenação: Jairo Sanguiné Jr.
(Reg. Prof. 6445)

Designer Gráfico: Cristiano Antunes
Diagramação Eletrônica: Marcela Santos
Revisão: Daniel Sanes
Colaborador: Arthur Covello

Associação dos moradores

O presidente da Associação de Moradores da Vila Princesa vem trabalhando junto à comunidade para assim conhecer seus problemas. Ele alega um certo "radicalismo" por parte do poder público, e garante: "Até o fim de agosto faremos uma reivindicação".

A iluminação ainda é o maior problema. A falta de luz nas ruas da Vila acarreta transtornos secundários como o vandalismo. Sem segurança pública os moradores sentem-se desprotegidos. A Associação de Moradores já tentou entrar em acordo com os órgãos responsáveis para conseguir que a Vila tenha policiamento extensivo, mas a proposta foi vista com desprezo.

Com relação ao Posto de Saúde, ocorreram melhorias no atendimento, mas ainda há apenas uma médica à disposição dos moradores. O ideal é que a Vila Princesa tenha um médico de família, que visite os pacientes em suas casas, lhes prestando atendimento. Isso foi o prometido nas reuniões do OP.

Temos conseguido o apoio de empresários, não só para o patrolamento das ruas, como também para a segurança. As dificuldades permanecem e nossa esperança de que o poder público trabalhe conosco também.

Informações desta coluna são de responsabilidade da Associação de Moradores da Vila Princesa

Toques

"Interbairroalidade"

Constatou-se que aos finais de semana a Vila Princesa recebe uma imensidão de "turistas". Além de nossa equipe, parentes, amigos e conhecidos desfrutam momentos de descontração. Nem a distância atrapalha o divertimento, que comprova a hospitalidade dos moradores dessa comunidade.

Nas redondezas...

Soube-se que nosso prefeito esteve pelos arredores da Vila Princesa! Pena que foi apenas para comemorar seu aniversário. Parabéns, prefeito!

Estamos esperando!

Os moradores da Favelinha estão esperando...sentados. Onde estão os agasalhos prometidos??? Leiam a edição passada.

Celular

"Alô vizinha, dá uma chegadinha aqui fora." Os celulares estão tocando, anunciando sua presença por toda parte na Vila. Toda parte MESMO!

O posto ficou surdo

Pra ouvir essa, só com um orelhão. Mas que fim ele levou? Depois de tantas tatuagens que ele recebeu, resolveram levá-lo embora. Mas pra onde?

Onde ela está?

Procurou-se por todos os lados a placa que indica a entrada da Vila Princesa, mas não se achou. Quem não é morador dessa localidade acaba se perdendo na imensidão da BR.

REDAÇÃO

Ana Paula Leão
Cristina Ramos
Fernanda Romagnoli
Gustavo Arriche
Ivan Rodrigues
Marcela Santos
Patrícia Soares

Ano I - nº 10 Julho/2001
Universidade Católica de Pelotas
Reitor: Alencar Mello Proença
Escola de Comunicação Social
Diretor: Carlos Leonardo Recurio
Gráfica: Diário Popular
Periodicidade: Mensal
Tiragem: 2000 exemplares

Vila Princesa na 9ª Fenadoce

Feira valorizou pequenos empresários e foi encerrada com sucesso de público

A Fenadoce é, com certeza, um evento de grande importância para o desenvolvimento estrutural, social e econômico da cidade, já que gera empregos e movimentam enormes quantias monetárias. Só neste ano, movimentou R\$ 14 milhões, dando oportunidades à população local, que pôde mostrar suas potencialidades.

É o caso do casal Francisco e Iolanda da Silva, únicos representantes da Vila Princesa na Fenadoce. Eles participaram da festa como expositores pelo segundo ano consecutivo, com um estande no espaço do artesanato, vendendo utensílios confeccionados com lã.

Depois de trabalhar durante dez anos no extinto Lanifício Lang, dona Iolanda resolveu utilizar os conhecimentos adquiridos nessa empresa para complementar a renda da barbearia da qual ela e o marido são proprietários. Foi quando dona Iolanda, junto do marido, de uma filha e da nora começaram a produzir pantufas, chinelos, tapetes, almofadas e ursinhos, serviço que atualmente toma a maior parte do tempo da

"empresa da família", como ela mesma fala. Iolanda diz que seu negócio já está legalizado, por isso recebe o apoio do Sebrae a microempresas, que durante a Fenadoce oferece um desconto no

Cristina Ramos



Francisco e Iolanda em seu estande na Fenadoce

aluguel do estande.

Para seu Francisco, participar da feira pela segunda vez foi muito positivo, não só pelo aumento das vendas de seus produtos, mas também pelo número de contatos feitos com empresas de porte maior interessadas em seus serviços. "Participar da Fenadoce, pra mim, é ampliar os negócios."

Fica então a expectativa para que no próximo ano o sucesso da feira seja ainda maior e que pequenos empresários locais, como seu Francisco e dona Iolanda, sejam beneficiados com uma boa estrutura para realizarem bons negócios.

■ Cristina Ramos

Vila Princesa ajuda quem mora na Favelinha

Durante o mês de junho, os jovens da Vila Princesa dividiram-se em pequenos grupos para participar da Gincana da Integração promovida pela Igreja. O evento tinha como objetivo arrecadar material para a catequese e ainda ajudar os necessitados, arrecadando roupas e alimentos para a favela.

Essa iniciativa dos moradores é uma prova de que com a união se faz a força, pois se cada cidadão ajudar com o que puder, o mundo em que vivemos hoje, com fome e miséria, vai melhorando aos poucos. Os grupos da Vila desempenharam seu papel não somente para tentarem ser os vencedores, e sim para ajudar o próximo.

A assistência social à comunidade, que seria de obrigação do governo, foi feita através da solidariedade dos próprios moradores da Vila Princesa. Eles sabem da grande necessidade pela qual a favela passa, pois vivem precariamente.

A *Folha da Princesa* parabeniza todos os grupos que participaram da gincana e a todos os moradores da Vila que colaboraram doando material, alimentos e roupas para tentar fazer com que sua favela não fique por muito tempo na miséria.

Vídeo locadora
CINE VÍDEO
Replicante
Xuxa Pop Star
Corpo Fechado
Do Que As
Mulheres Gostam
O Tigre e o Dragão
Lenda Urbana II
para
Agosto
Rua Cinco, 3679 - Vila Princesa

Perfil

■ Marcela Santos

Rodrigo Mendes, o Diguinho

Patrícia Soares



Rodrigo Mendes saiu da colônia há sete anos em busca de novas oportunidades. Ele tem 19 anos, não estuda, mas pretende voltar a fazê-lo em breve, já que até pouco tempo estudava na Escola Santa Rita. Ele costumava trabalhar na granja, mas quando mudou-se para a Vila Princesa teve também de mudar de emprego e passou a trabalhar no curtime de couro. Atualmente está desempregado.

No momento ele não tem namorada, nem está a procura: "Quero só me divertir", diz. Seu passatempo preferido, além de jogar futebol e videogame, é sair a noite, mas reclama que existe pouca coisa pra se fazer na vila. Mesmo assim, é frequentador assíduo do 11 de Dezembro e algumas boates do centro da cidade, como a boate Hipopotamus.

Diguinho, como é conhecido pelos amigos, adora morar na Vila Princesa, mesmo sendo um lugar calmo. "Não sinto saudade da fazenda", diz ele. Quando questionado sobre seu futuro, ele comenta que pensa em viver o momento, depois ele vê o que acontece.

Casa de carnes
Dravanz
De Gilmar e Joana
Carnes e Conveniências
Obrigado por nos dar preferência
Av. 4, 3524 / F. 278-0777

mais você
de Flávia Prieto
Vestuário e variedades
Fone: 278-0916
Rua 7, 3439-A

Emissores Rio Grandenses LTD.
2K 212-212
2K 212-212
TUPANCI

MINI MERCADO
RUTZ
Secos & molhados, legumes e miudezas em geral
Agradecemos a preferência
Fone: 278-0500
Rua 7, nº 3037
Vila Princesa

■ **Marcela Santos**

Vandalismo: o medo cerca a comunidade da Vila

Aumento da criminalidade e ações contra o patrimônio assustam os moradores da Vila Princesa

O clima de tensão tem sido presente na Vila Princesa. Assaltos, tiroteios, mortes, drogas e coisas afins fazem parte do cotidiano da Vila nestes últimos meses. O medo cerca os moradores, que deixam de sair de suas casas, de visitar seus amigos e de fazer os afazeres diários.

Há cerca de um mês, Vera Maria e Gilne Kabke tiveram seu minimercado assaltado. O estabelecimento foi atingido por balas em sua fachada.

Seu Gilne reclama da movimentação que existe nos finais dos bailes do 11 de Dezembro. "Eles fazem barulho e perturbam. Não temos mais tranquilidade".

Além deles, muitos outros moradores reclamam a falta de segurança que persiste na Vila. C. M., por exemplo, comenta o comportamento dessas pessoas: "Eles provocam, debocham e ameaçam os que por ali passam. Até moça faz parte dessa gangue."

Outro lugar que também é atacado por vândalos é o Posto de Saúde, que está destruído. O prédio encontra-se pichado em sua maior parte. Isso provavelmente

é consequência do uso intenso de drogas, que aumenta diariamente. O posto serve de ponto de encontro e de refúgio para os viciados, que, sob efeito das drogas, danificam o patrimônio da Vila.

A comunidade já se uniu para mudar a situação. Adquiriram cavalos e o campo para eles ficarem. Com isso, os policiais fariam a ronda montados nos



Patricia Soares



Marcela Santos

Posto de Saúde e estabelecimentos comerciais são alvo de vândalos

animais, já que a proposta de pagamento da gasolina utilizada pelas viaturas da polícia não foi aceita. Basta apenas que o comandante se manifeste, tomando providências. Enquanto isso, os moradores continuam com seus medos e angústias, sofrendo com a insegurança que permeia sua comunidade.

Folha da Princesa ganha prêmio Nacional

O jornal *Folha da Princesa* mostrou o potencial do trabalho desenvolvido por sua equipe, e o quanto importante e sério ele é, ao classificar-se entre os três finalistas de um concurso nacional, o EXPOCOM. O evento é uma exposição que reúne a produção de estudantes de comunicação de todo o país.

O EXPOCOM acontece anualmente no mês de setembro, dentro do Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação que, em 2001, terá por local a cidade de Campo Grande - MS. A mostra tem por objetivo mostrar que as escolas de comunicação do país são capazes de formar profissionais competentes e inovadores para o exercício das mais variadas funções em suas respectivas profissões.

A categoria Estímulo à Cidadania - Jornalismo classificou este jornal entre os três melhores do país no que

diz respeito à cidadania, dignidade humana e responsabilidade com a sociedade.

No dia 6 de setembro haverá a solenidade oficial de premiação, também na cidade de Campo Grande. Os alunos classificados estão se preparando para, possivelmente, buscar seus prêmios e mostrar o potencial da UCPEL.

Tese de Mestrado

No mês de maio, o professor e coordenador do Projeto *Folha da Princesa*, Jairo Sanguiné Jr, defendeu sua tese de mestrado intitulada *Mãe, é a Folha! - Jornalismo Comunitário na Vila Princesa*. Sob a orientação do prof. dr. Alfredo Alejandro Gugliano, ele aprimorou seus conhecimentos na área de jornalismo comunitário, mostrando o trabalho e a convivência de toda a equipe do jornal com a Vila Princesa.

Com este trabalho, além de ele obter conceito A, possivelmente nossa história venha a transformar-se em livro.

Folha prepara festa de 1º aniversário

Há quase um ano a Escola de Comunicação Social da UCPEL, através dos alunos do curso de Jornalismo, iniciou o trabalho junto à comunidade da Vila Princesa. Tivemos dificuldades, desentendimentos e contratempos, mas tudo dentro da normalidade, e nenhum que nos fizesse desistir do projeto, que está cada dia mais vivo.

A qualidade de nosso jornal melhorou, evoluiu. Nos referimos aos nossos textos, à disposição das matérias, o envolvimento do grupo, as pautas selecionadas, a evolução da impressão em cores, a responsabilidade. Enfim, ao crescimento em geral e, principalmente, ao envolvimento da comunidade da Vila, que é o motivo central da existência do projeto.

Baseado em tudo isso, a equipe da *Folha da Princesa* está preparando uma série de atividades de comemoração do nosso primeiro aniversário, com muitas surpresas para a comunidade. Entre elas, uma exposição fotográfica relatando nosso primeiro ano de convivência na Vila Princesa. Aguardem! Muitas novidades estão por vir no mês de setembro.

■ **Marcela Santos**

EBENÉZER
mini mercado

De Armindo Rojo

Secos, molhados e miudezas em geral

Agradecemos a preferência

Fone: 278-0662

Rua Paulo Tholozan Dias da Costa, 2334

Pelotas se prepara para a Coleta Seletiva do lixo

A Secretaria de Qualidade Ambiental dá início ao projeto que propõe um novo destino ao lixo produzido na cidade

Pelotas coleta atualmente a quantidade de lixo que estava estimada para o ano de 2025. Segundo dados da Secretaria de Qualidade Ambiental - SQA, são 300 toneladas de lixo por dia, dos quais cerca de 170 compõem-se de material inorgânico, como papel, plásticos, metais e vidros. Todos esses detritos são considerados lixo limpo e 100% reciclável industrialmente.

A coleta seletiva de lixo é um sistema de recolhimento dos materiais recicláveis. Estes resíduos, depois de passarem por uma triagem, são então vendidos às indústrias recicladoras ou aos sucateiros. O sistema geralmente é implantado em bairros residenciais, escolas, escritórios, centros comerciais ou outros locais que facilitem a coleta dos materiais

reaproveitáveis.

A Prefeitura Municipal de Pelotas está implantando, através da SQA, o sistema da coleta seletiva. Segundo Luís Antônio Rampazzo,

coordenador de políticas ambientais e educação ambiental da Secretaria, há a determinação de modificar a mentalidade da população com relação a responsabilidade das pessoas em relação ao lixo. Rampazzo refere-se à situação como uma batalha constante, que é en-

frentada com muito material educativo, baseada na campanha dos Três R: reduzir, reutilizar e reciclar o lixo que produzimos.

O projeto da Secretaria será realizado em três etapas. A primeira fase, chamada de Coleta Solidária, já está em andamento há dois meses. São carro-

ças pintadas, sinalizadas e identificadas, que percorrem diariamente mais de 60 condomínios da cidade cadastrados no programa. Como resultado, famílias carentes estão sendo beneficiadas com a separação do lixo limpo, que depois de coletado e classificado é comercializado.

Até agora, 38 toneladas já foram vendidas, gerando renda para 70 pessoas, entre eles, três carroceiros da Vila Princesa. Em um segundo momento, será implantado o projeto "Reciclendo", que será aplicado em escolas e deve ser oficializado nas próximas semanas.

Por fim, a terceira e última etapa, a Coleta Residencial, fase mais complexa do sistema. Rampazzo diz que um Edital de Concorrência Pública será lançado, para uma nova empresa ficar responsável pelo recolhimento do lixo em Pelotas. A empresa vencedora terá a obrigação de, após seis meses, possuir uma estrutura adequada para atender as residências que deverão ter todo o lixo separado. O novo sistema começará em um bairro piloto, para depois ser estendido a toda a cidade.

O coordenador afirma ainda que, assim como na Coleta Solidária, a campanha será realizada de casa em casa para melhor conscientizar a população, garantindo assim novos empregos para mais de cem pessoas. Separar papel, latas e vidro para não expor os lixeiros a riscos maiores. A intenção dos moradores é válida mas não é suficiente.

■ Ivan Rodrigues

Moradores da vila separam o lixo, mas a ação não é suficiente

Na Vila Princesa constata-se que grande parte dos moradores têm o hábito de separar o seu lixo. Geralmente isso acontece como precaução e não pelo ato consciente de reciclar. Vidros, latas e objetos cortantes são separados para não ferir os responsáveis pelo recolhimento desses detritos, ou então jogados e enterrados em locais que não possam oferecer perigo a pessoas.

Esse hábito é mantido por Artur de Paula, morador da Avenida 4. Qualquer objeto cortante é jogado longe de sua casa. O lixo orgânico serve como alimentação dos animais. Essa espécie de resíduo tem outro destino nas mãos de Darli Machado, residente da Rua Edmundo Fontoura. Darli faz adubo com o resto dos alimentos consumidos em sua casa, que posteriormente será utilizado na sua horta e jardim. Ela afirma que com isso fica mais fácil separar papel, latas e vidro para não expor os lixeiros a riscos maiores. A intenção dos moradores é válida mas não é suficiente.

A reciclagem é um processo importante para o destino desses resíduos, fazendo-os retornarem ao sistema produtivo como matéria-prima. É uma forma de tratamento do lixo gerado pelo homem, que tem o dever de separá-lo e reaproveitá-lo, evitando que o lixo misturado, espalhado ou enterrado polua o ambiente e cause doenças. Quando separado, o lixo gera trabalho e renda.



Marcela Santos



Lixo tem hora

Na Vila Princesa o caminhão coletor passa nas terças, quintas e sábados, das 7h 10min às 15h.

Lixo espalhado entope valos causando enchentes, atrai ratos, baratas, moscas e mosquitos, poluem o ambiente e traz má fama a Vila.

Cuide de seu lixo!

Onde fica?

Secretaria de Qualidade Ambiental- SQA

Rua Alm. Barroso, 2069
Fone: 225-5434

Adriani

Presentes
F. 278-0623
Rua Cinco, 3679.

COMERCIAL
Reichow
COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE FERRAGENS
Avenida 4, 3473.
☎ FONE: 278-0990 ☎

■ Patrícia Soares

■ Fernanda Romagnoli

Vila recebe limpeza de valetas e patrolamento

Iluminação ainda é precária, mas estão sendo recuperados alguns pontos de luz. Toda cidade aguarda o projeto Reluz, prometido para este semestre

Na edição de Abril da *Folha da Princesa*, o coordenador da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, Marcos Ferreira, disse que após o Orçamento Participativo, as coisas mudariam, principalmente para aqueles bairros em que os moradores se mobilizam mais em prol da sua comunidade.

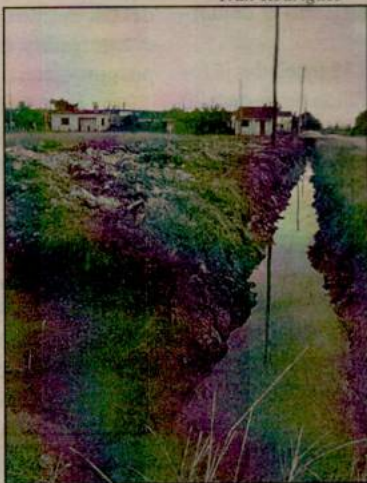
Neste aspecto, sem dúvida os moradores da Vila se encaixam, porque são unidos e batalham pelo que querem. Como prova de todo este empenho, o bairro

conta com a Associação de Moradores, que com o apoio de empresas e da comunidade, alugou uma retroscavadeira, tendo já feito 200 mil metros de drenagem de água na vila.

Osvaldo Mena, presidente da Associação, não divulga o nome das empresas que ajudaram a Vila. Para ele, o que importa é a realização do trabalho: "Não posso dar o nome das empresas, mas o importante é que está sendo feito". Segundo Mena, as coisas devem ser elogiadas quando merecem, e o SANEP foi enaltecido por ele devido à atuação na Vila no último mês, com o trabalho feito em vaza-

mentos na rua. "O serviço pode ter sido simples, mas o importante é que o pedido de conserto foi atendido rapidamente", afirma.

Ivan Rodrigues



Ruas que recebem drenagem nas valetas

A reunião do Orçamento na Vila aconteceu no dia 11 de maio. 64 pessoas compareceram e aprovaram as prioridades de investimento. Por ordem de importância, os moradores destacaram suas necessidades: em primeiro lugar, os moradores apresentaram o problema da iluminação pública; em segundo, a ampliação do posto de saúde; e em terceiro, o ensaibramento das ruas.

O QUE DIZ A PREFEITURA

Em entrevista à *Folha da Princesa*, Marcos Ferreira fala da vontade da Secretaria em resolver os problemas da comunidade. Ele pede que as pessoas que se encontram em situação de calamidade, que liguem para a Secretaria, pois o órgão está sempre à disposição para ouvir as reclamações. O coordenador ainda diz que não pode fazer promessas e que só irá fazer o

que realmente tem condições.

Segundo Marcos Ferreira, não há previsão de implantação de novos pontos de luz, e em alguns lugares a Vila não dispõe de um sistema de iluminação, mas os pontos já existentes estão sendo recuperados. Somente em junho foram consertados 94 pontos em toda a localidade.

Marcos lembra que a Vila Princesa poderá ter sua efetivação da iluminação pública através do projeto Reluz. A proposta foi aprovada pela Prefeitura no mês passado, e tem como parceiros o Governo do Estado e a CEEE.

Posto de Saúde tem atendimento em dois turnos

Vila Princesa será o primeiro bairro a ter médico de família

Desde o mês de junho os moradores da Vila Princesa podem contar com o atendimento médico também no turno da tarde. O posto funciona pela manhã das 8h às 12h, e à tarde, das 14h até às 18h.

O problema de ter que sair de casa pela madrugada a fim de conseguir uma ficha parece ter sido minimizado. Realizado em dois turnos, o atendimento ameniza o problema da comunidade, mas não consegue suprir suas necessidades, pois a demanda é muito grande.

Para isso, foi realizada no dia 13 de agosto, uma reunião da Coordenadora dos Postos de Saúde, Celeste Pereira, com a comunidade com o objetivo de esclarecer os novos procedimentos adotados ao posto. A reunião teve a participação de poucos moradores, pois muitos deles não sabiam do acontecimento. Como resultado, a Vila terá novo sistema de entrega de fichas, que será substituído pelo agendamento livre de consultas, evitando as filas na madrugada. Além disso, quatro outras fichas ficarão à disposição para emergências.

A comunidade poderá contar também com um médico de família, que visite as casas dos moradores, a fim de prestar-lhes o atendimento devido. A Vila Princesa é o primeiro bairro a possuir esse sistema médico, de visitas domiciliares, dentro do Programa de Saúde Familiar.

Auxiliar de enfermagem, agente de saúde, enfermeiro e assistente médico são outros profissionais que estarão contribuindo para a melhoria da Vila. Eles trabalharão seguindo o mapeamento da Vila, que em breve estará pronto.

■ Ana Paula Leão

Doenças Respiratórias: dicas e prevenção

As mudanças bruscas climáticas, bem como as baixas temperaturas, contribuem na maior incidência das doenças respiratórias, que são responsáveis pelos altos índices de movimento, principalmente pelas crianças e idosos, nos hospitais de Pelotas.

De acordo com os moradores da Vila Princesa, as doenças respiratórias são as que mais ocorrem na comunidade. Com o frio, elas se agravam ainda mais.

Essas doenças podem ser de natureza in-

fecciosa, como resfriados e pneumonias, ou alérgicas, causadas pela sensibilidade a determinados agentes como a poeira e o ácaro. As alergias são reações exageradas que algumas pessoas sofrem quando entram em contato com determinadas substâncias, lugares ou troca brusca de temperatura. Pó, mofo e umidade são exemplos de alergias comuns nos dias de hoje. Mas há algumas precauções que todos podem tomar em casa e evitar um hospital congestionado.

Previna-se contra as doenças respiratórias

* Evite talcos e perfumes, principalmente na forma de spray

* Evite banhos extremamente quentes. A temperatura ideal da água é a corporal

* Não fume, nem deixe que fumem dentro de casa. Roupas raramente usadas devem ser arejadas e, se possível, lavadas antes do uso

* Dê preferência à vida ao ar livre. Esportes podem e devem ser praticados

■ **Patrícia Soares**

Fotos: Marcela Santos

Homenagem aos pais da Vila Princesa



De: Simone- 11 anos, Clarissa- 9 meses,
Luis Fernando- 5 anos,
Valdecir- 4 anos,
Fernanda-, 7 anos, e Alvacir- 8 anos
"Pai: Nós gostamos muito de ti.
Te mandamos um beijão.
Adoramos quando tu brincas
com a gente!"



De: Dara, 5 anos e
Graciela, 6 anos
"Querido Pai, um beijo e
um abraço!"



De: Ana Paula, 15 anos
"Pai, tu és uma pessoa
muito especial
pra mim. Te adoro!"



De: Solônica, 9 anos
Para: Antônio
"Eu gostaria que tu pudesses
ficar com a gente no Dia dos
Pais. Quero te agradecer por me
criar junto com minha mãe."



De: Diulida, 5 anos
Pai Jorge: Gosto muito de ti.
Feliz Dia dos Pais!



De: Paula, Denis, Jéssica, Álvaro,
Sandy e Viviane
Para: Paulo Farias
"Feliz Dia dos Pais e
toda a felicidade do mundo!"



De: Felipe, 6 anos
Para: Cláudio
"Feliz Dia dos Pais!
Gosto muito de ti!"

Anuncie

Folha da
Princesa

Agora com novo design, foto e
tudo que você quiser. Contribua
com o jornal que é da Vila Princesa.

Ligue: 284-81-15

Mercado Principal
Aqui tem economia
Padaria e comércio de
alimentos em geral
Rua 4, 3691 / F.278-0738

Centro Econômico
Princesa
Com entrega de
Rancho GRÁTIS
Rua D. Antônio Zattera, 91F
Fone: 278-0732

MINI MERCADO
VM
Secos e molhados
Miudezas e frete
De Vera Maria e Jilne Kabke
Agradecemos a preferência

FILTROLUB
Comércio de auto-moto-peças Ltda.
CONJUNTOS P/ CHUVA
VELAS
BOMBAS DE COMBUSTÍVEL
CERAS AUTOMOTIVAS
BALDES DE ÓLEO
Lubrificantes a
partir de R\$ 2,50
Fone/Fax: 278-0797/ Av. 4, 334-A

